

A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS COM TDAH: AS DIFICULDADES DOS PROFESSORES NO ENSINO DA LEITURA E ESCRITA

OLIVEIRA, C. C.¹, MARTINS, C. S. L.², CARVALHO, J. B.³

¹ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil, cibelikaka@hotmail.com

² Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil, claudeteslm@gmail.com

³ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil, jessicadcarvalho@gmail.com

RESUMO

O presente estudo nos conduz a pensar no ensino de uma maneira diferenciada devido as dificuldades dos professores da rede pública, no cumprimento de suas atividades docentes, quando estes atendem alunos com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. Portanto, procura-se identificar as estratégias e recursos, que os professores que possuem alunos com TDAH, utilizam para o ensino da leitura e escrita. O Estudo de Campo, como metodologia de pesquisa nos traz a importância do aprofundamento das questões na busca do conhecimento da comunidade escolar, sendo assim pretende-se adotar esta metodologia para a pesquisa. Serão utilizadas entrevistas, observações de aula e diário de campo como instrumentos da pesquisa, para servir de suporte, na obtenção dos dados a serem analisados. Inicialmente, buscaremos informações com os profissionais do Centro de Reabilitação e Apoio, para identificarmos escolas que têm alunos com o TDAH em Candiota-RS. Será realizada a análise do conteúdo (BARDIN,1977) dos dados que serão coletados no segundo semestre de 2017. Serão realizadas entrevistas com os profissionais que atuam no Centro e com os professores dos alunos com TDAH. Busca-se obter resultados que contribuam para a compreensão desta problemática no Ensino Fundamental.

Palavras-Chave: Ensino; Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade; Estratégias e Recursos Educacionais; Inclusão Escolar.

1 INTRODUÇÃO

O ensino na rede pública enfrenta dificuldades para garantir a aprendizagem dos alunos de uma maneira geral, ainda mais nos dias atuais, onde os professores são desafiados a elaborar atividades que sejam atrativas a todas as crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ao direcionarmos o pensamento na aprendizagem das crianças com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), percebemos que a problemática torna-se ainda maior. Crianças com este tipo de transtorno tendem a ser desatentas e inquietas em sala de aula, comprometendo a aquisição da leitura e escrita, tão importantes para a

alfabetização desses alunos. Para que o ensino tenha um desenvolvimento crescente, precisamos fazer alguns questionamentos sobre quais estratégias e recursos os professores utilizam em sala de aula, para que alunos com TDAH tenham uma evolução na aprendizagem. Entretanto, para que tais questionamentos sejam devidamente sanados, precisamos considerar o pensamento construtivista, defendida por Hoffmann (2003), de suma importância na aquisição da leitura e escrita dos alunos, visto que tal pensamento conduz o professor a respeitar as diferenças, as limitações, os contextos sociais e políticos dos alunos. Portanto, o objetivo deste projeto de pesquisa é investigar as estratégias e recursos utilizados pelos professores dos anos iniciais da rede pública.

A procura por professores que atendam crianças com o TDAH, fez com que a investigação se proponha a começar no Centro de Reabilitação e Apoio do município de Candiota do Estado do RS, onde crianças com necessidades especiais são atendidas por profissionais especializados, que dão suporte aos professores da rede pública. Tal investigação será realizada no segundo semestre do presente ano, em que serão realizadas entrevistas com os profissionais do CRA, e professores de escolas públicas. Após a obtenção dos dados da entrevista e observações das aulas, utilizando um diário de campo, será realizada a análise dos dados tomando-se a Análise de Conteúdo conforme Bardin (1977), em que desenvolve-se um instrumento de análise das comunicações seguindo um passo a passo, observando um crescimento quantitativo e as diversas formas qualitativas das pesquisas empíricas.

Este estudo apresentará as possíveis respostas aos questionamentos aqui apresentados, em relação ao ensino de crianças com TDAH, em séries iniciais do ensino fundamental.

2 METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia utilizada será o Estudo de Campo (GIL,2002), fazendo-se presente como instrumentos: as entrevistas, observações de aulas e diário de campo. A análise dos dados seguirá a análise textual discursiva onde a produção de significados, interpretação e produção de argumentos se fazem presentes na obtenção dos resultados.

Serão os sujeitos da pesquisa, 2 profissionais do CRA (Centro de Reabilitação e Apoio) que atendem crianças com TDAH e 3 professores das escolas públicas do município de Candiota-RS que possuem alunos com TDAH nos anos iniciais. Os profissionais do CRA serão identificados como C1 e C2, e os professores da rede pública serão identificados como P1, P2 e P3 respectivamente, para que suas identidades sejam preservadas.

As questões inicialmente abordadas com os profissionais do CRA terão a finalidade de descobrir quais escolas possuem crianças com TDAH, em idade escolar, que são atendidas pelo Centro de Reabilitação e Apoio. Em um segundo momento, as questões realizadas com os professores, terão a finalidade de identificar quais estratégias e recursos os professores utilizam para desenvolver a

leitura e escrita desses alunos que necessitam de uma maior atenção e dedicação na obtenção da aprendizagem.

As observações terão como foco: a metodologia, estratégia e recursos utilizados pelos professores na aprendizagem desses alunos, reportando-se ainda mais a apreensão da leitura e escrita desses alunos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Partindo do entendimento que os alunos com TDAH têm dificuldades de concentração e organização das ideias, fica claro que o professor deve pensar diferentes estratégias ao conduzir suas aulas, e até mesmo, a aquisição diferenciada de recursos nas atividades desses alunos.

Levando em consideração a individualidade de cada aluno na compreensão do mundo em que está inserido e das suas limitações do neurodesenvolvimento, percebemos que a teoria construtivista, defendida por Jussara Hoffmann expressa:

O desenvolvimento do indivíduo se dá por estágios evolutivos do pensamento a partir de sua maturação e suas vivências [...] Tal desenvolvimento depende, da mesma forma, do meio social que pode acelerar ou retardar esse desenvolvimento [...] (HOFFMANN, 2003, p.53/54)

Cabe dizer que através do pensamento construtivista os alunos, em especial com TDAH, podem desenvolver suas habilidades na leitura e escrita com este compromisso do professor em respeitar as diferenças individuais dos alunos.

Ainda mais complexo é despertar o interesse dos alunos com o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade na leitura e escrita. As estratégias que usam livro de imagens, computadores com a presença de material didático como recurso tecnológico pode ser muito proveitoso na aprendizagem dos alunos com TDAH.

Podemos afirmar que:

Se é papel da escola oferecer as condições de aprendizagem dessas novas formas de ler e escrever, é preciso fornecer ao professor subsídios necessários para essa prática, de modo que este permita ao aluno colocar-se como participante desse processo e não só como receptor de conhecimentos até mesmo obsoletos (FERNANDES, 2012, p.122)

A proposta da Fernandes é capaz de suprir as necessidades dos alunos com TDAH, para o desenvolvimento da leitura e escrita de uma maneira diferenciada e

atrativa para essas crianças de anos iniciais e fase de alfabetização. Uma produção textual, onde os alunos possam ser criativos e autores de seus textos, colocando-se como participantes das situações interativas reais e aplicadas em sala de aula.

4 CONCLUSÃO

No que diz respeito ao ensino, podemos reconhecer a importância do conhecimento das estratégias utilizadas pelos professores, no direcionamento das suas aulas com alunos com TDAH, tomando por base o conhecimento já existente dos profissionais da área e professores da rede pública. Espera-se que nos ajude a percebermos os caminhos a seguir, considerando que temos muito a aprender sobre esta temática, que se torna cada dia mais discutida pelos professores, que estejam engajados e envolvendo-se com alunos considerados “problemáticos”.

Situação na qual muitos professores perguntam-se: O que fazer com este aluno? – Que tipo de estratégias posso utilizar para que ele desenvolva suas atividades escolares, principalmente a leitura e escrita?

Considero que além de encontrarmos respostas para estes questionamentos, conseguiremos estabelecer conclusões salutares na descoberta das estratégias mais usadas, quais surtem efeitos positivos nos alunos com TDAH, no campo da aprendizagem, visto que, a característica do transtorno, a falta de concentração e paciência, atrapalha o aluno em sua interação com os demais colegas.

Entendemos que os professores devem aperfeiçoar-se para que sua atuação surta efeitos positivos, tão esperados na aprendizagem de todos os alunos, sendo que as dificuldades pressupostas, dos professores de alunos com TDAH, também estão fortemente ligadas a falta de conhecimento e formação continuada dos professores. É justamente na busca de uma melhor atuação do ensino e um desenvolvimento significativo dos alunos com TDAH, que esta pesquisa se faz necessária.

A pesquisa ajudará tanto os profissionais que atendem crianças com o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade, como também auxiliará os professores na compreensão do problema e suas práticas em sala de aula, objetivando a aprendizagem desses alunos.

5 REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa, Edições 70, 1977.

FERNANDES, Carolina. *Ensino na área da linguagem: perspectivas a partir da formação continuada*/ Valesca Brasil Irala, Silvana Silva, (organizadoras). – Campinas-SP: Mercado de Letras, 2012. (séries Estudos da Linguagem)

GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4^a.ed. – São Paulo: Atlas, 2002.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. Porto Alegre: Mediação, 2003.